

[caixa de sapatos]

antologia

Carpinejar



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Caixa de Sapatos

Não é sempre que um escritor de voz original surge com tamanha maturidade. A habilidade em equacionar imagens fulgurantes e rigor formal faz de Carpinejar uma voz extraordinária da poesia brasileira contemporânea.

A importância da paisagem do Rio Grande do Sul na obra do autor é evidente, sem que isso acarrete, porém, uma dicção regionalista. Desde o livro de estréia, *As solas do sol* (1998), percebe-se a densidade de sua poética, repleta de experiência da terra de origem, mas permeada sobretudo de força universal.

Em *Um terno de pássaros ao sul* (2000), num único poema longo, Carpinejar relaciona-se com a ausência de uma figura paterna. Em *Terceira sede* (2001) e *Biografia de uma árvore* (2002), o poeta projeta-se no futuro e deixa a sabedoria da velhice dar contornos à poesia.

Em *Caixa de sapatos*, os espaços da imaginação, da memória e da realização poética se encontram. Como defende a poesia do autor, prosseguir na fábula é estratégia para fazer a realidade emergir com mais força e completude.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)